

CALCRETES E PALEOSSOLOS ASSOCIADOS A DEPÓSITOS CONTINENTAIS ARENOSOS DA FORMAÇÃO MARÍLIA, BACIA BAURU (KS)

Eloir Maoski¹; Danielle Cristine Buzatto Schemiko²; Luiz Alberto Fernandes³

¹ UFPR; ² UFPR; ³ UFPR

RESUMO: A Bacia Bauru originou-se na Plataforma Sul-Americana após a ruptura do continente Gondwana, no Cretáceo Superior. Apresenta como característica principal o preenchimento por seqüência siliciclástica arenosa sob condição árida à semi-árida. A sedimentação ocorreu integralmente em ambiente continental na forma de leques aluviais de borda, sistemas de rios entrelaçados com direção geral NE-SW, além de retrabalhamento eólico nas porções mais interiores da bacia. A pesquisa em desenvolvimento, cujos resultados preliminares ora apresentamos, visa discutir a gênese dos calcretes da porção oriental da bacia, mediante levantamentos de campo e caracterização de petrofácies por microscopia óptica e de varredura eletrônica. Conta também com uso de radar GPR para determinação de forma e distribuição tridimensional de corpos em subsuperfície. Os calcretes mais expressivos da bacia ocorrem na Formação Marília (Grupo Bauru) são representados por dois tipos extremos, relacionados com o contexto deposicional. O tipo Ponte Alta formou-se em depósitos de leques aluviais marginais, que hoje ocorrem principalmente no Triângulo Mineiro. O tipo Echaporã, foi gerado em depósitos arenosos eólicos interiores, de extensos lençóis de areia e suaves depressões com rios e lagoas temporários; e ocorre, por exemplo, nas regiões de Campina Verde (MG), Monte Alto, Marília e Echaporã (SP). A análise de petrofácies indica sobreposição de processos freáticos aos pedogenéticos vadosos/paludiais, o que determinou predomínio da associação de microtexturas tipo alfa. Eles foram provavelmente mais intensos e do último e/ou do mais importante evento na formação dos calcretes internos da bacia, em perfis tipo Echaporã. A configuração dendrítica do relevo de platôs estritos e longos, sustentados pelos arenitos calcificados da Formação Marília, sugere processos de elaboração da paisagem por inversão de relevo.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO MARÍLIA; CALCRETES; PALEOSSOLOS.